

# O DIGITAL COMO OBJETO DE PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS: DESAFIOS DO MAPEAMENTO DO PENSAMENTO SOCIAL BRASILEIRO A PARTIR DA ANÁLISE DE REDES

## DIGITAL AS A RESEARCH OBJECT IN SOCIAL SCIENCES: CHALLENGES IN MAPPING BRAZILIAN SOCIAL THOUGHT FROM NETWORK ANALYSIS

*Allan Alves Rodrigues<sup>1</sup>*

*Marcela da Silva Canto Bastos<sup>2</sup>*

**RESUMO:** O presente artigo tem por objetivo elucidar o desafio metodológico dentro de pesquisas voltadas para humanidades digitais o qual consiste em lidar com a interseção entre metodologias computacionais e metodologias das disciplinas de Humanidades, adaptar as metodologias já existentes e criar novos métodos que se adequem a novos contextos. Para este fim, partiu-se do exemplo exploratório dos verbetes “Conservadorismo” e “Conservadorismo na Wikipédia” numa tentativa de esboçar um mapeamento do pensamento social brasileiro na web, em que fez-se uso da metodologia de análise de redes e da teoria da reflexividade social a fim de compreender a relação entre Big Data e sociedade. Por fim, os dados coletados do meio digital alinhados à teoria das ciências sociais apontam para o conservadorismo como resposta à modernidade reflexiva.

**palavras-chave:** wikipédia, análise de redes, humanidades digitais, reflexividade, conservadorismo

**ABSTRACT:** This paper aims to elucidate the methodological challenge within research focused on digital humanities, which consists of dealing with the intersection between computational methodologies and methodologies of human sciences, adapting already known methodologies and creating new methods that fit new contexts. For this purpose, we started with the exploratory example of the entries “Conservatism” and “Conservatism on Wikipedia” in an attempt to sketch a map of Brazilian social thought

<sup>1</sup> Graduando em Sociologia, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), integrante do grupo de pesquisa Pensamento Social em dados, Data\_PS, (UFF/UFRJ). E-mail: allanavesrodrigues@id.uff.br. <https://orcid.org/0000-0001-6279-9565>

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Sociais, pela Universidade Federal Fluminense (UFF), integrante do grupo de pesquisa Pensamento Social em dados, Data\_PS, (UFF/UFRJ). E-mail: marcelacanto@id.uff.br. <https://orcid.org/0000-0003-4120-1418>

<https://doi.org/10.36311/1982-8004.2022.v15.n1.p9-26>



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

on the web, in which the methodology of network analysis and the theory of social reflexivity were used in order to understand the relationship between Big Data and society. Finally, the collected data from the digital environment in line with the social sciences' theory point to conservatism as a response to reflexive modernity.

**Key words:** wikipedia, network analysis. digital humanities, reflexivity, conservatism

## 1. INTRODUÇÃO

Já não é uma novidade a transformação e o imenso impacto social que a internet trouxe para a sociedade, entretanto por mais que isso soe repetitivo, parece sempre haver um grau de novidade nesta afirmação. No caso das ciências sociais, os ambientes digitais, nos últimos anos têm despertado curiosidade e esforços de pesquisadores que com a chegada repentina da covid-19 tiveram que mergulhar neste mundo virtual abruptamente a fim de manterem suas pesquisas vivas. Assim, etnografias digitais e análise de redes sociais digitais foram incorporadas, como também métodos já conhecidos, adaptados aos seus contextos digitais, como as análises de discurso e conteúdo.

Dentro desse contexto, não só pesquisadores experientes se viram desafiados. Pesquisadores iniciantes que contavam com uma grade curricular ainda muito alheia aos recursos necessários para as pesquisas utilizando metodologias e técnicas de investigação digitais tiveram que desenvolver a partir da pandemia, um autodidatismo digital. No caso específico da pesquisa aqui apresentada, já havia um direcionamento para o ambiente digital como metodologia e objeto de estudo, algo que possivelmente se tornará uma opção mais comum para os cientistas sociais. Em grande medida pelas facilidades para trabalhar a distância e analisar uma grande quantidade de dados, sejam qualitativos ou quantitativos.

A pesquisa no contexto digital é uma consequência da realidade em sua contingência, ou seja, se as Ciências Sociais se propõem a investigar a vida cotidiana e seus processos e estes estão cada vez mais dependentes das novas tecnologias e do ambiente digital, é possível inferir que uma parcela dos esforços de pesquisas se voltem a este tema ou a utilizar ferramentas digitais para melhor compreensão de outros objetos. A questão latente é que o mundo passa por uma implementação de uma cultura de dados já há algum tempo, as redes sociais digitais, os aplicativos, e a realidade aumentada e virtual ou como têm ficado conhecidas, o metaverso, são produto de um processo de sociabilidade que gera uma imensa gama de dados e que atua com lógicas de engenharia social. O que gera a necessidade de uma compreensão e investigação dos novos paradigmas digitais.

Nesse campo de pesquisa, os desafios dos cientistas sociais são inúmeros. Conceitos e teorias sociais ainda fazem sentido em uma sociedade hiperconectada?

Os padrões de interação social mapeados e desenhados por algoritmos atuam em até que certa medida nas comunidades? Cientistas sociais estão capacitados a analisar a nuvem de informações e dados, tratá-los e extrair algum conhecimento dali? Qual o papel da intelectualidade e da ciência frente às dinâmicas de produção e consumo de conteúdo, que podem conter desinformações e reducionismos? São muitas questões que ainda precisam ser respondidas, mas pode-se afirmar com certa confiabilidade que as ciências sociais enfrentam um marco metodológico com o uso mais frequente dessas tecnologias.

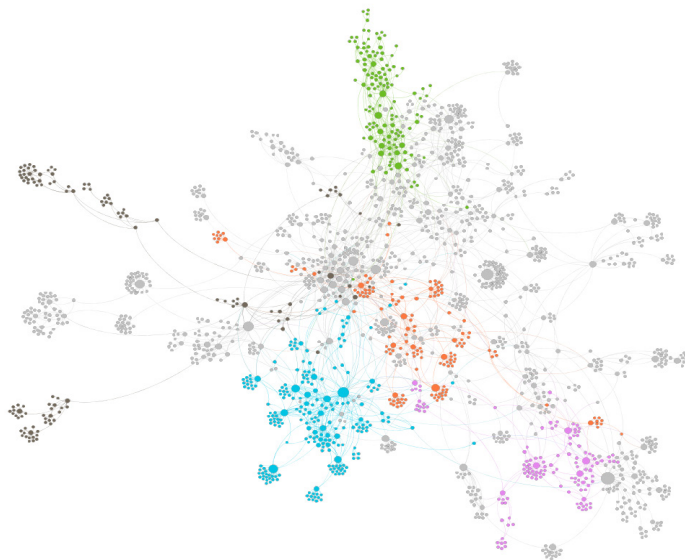
Apesar de haver muita novidade, existem muitas coisas comuns às Ciências Sociais neste contexto e, é justamente o que levou a criação do grupo de pesquisa o qual ambos os autores fazem parte. O grupo busca mapear a circulação de termos e ideias caras ao pensamento social brasileiro na internet, atuando principalmente com redes sociais conectadas, como o Twitter e o Youtube. Mais especificamente, esta pesquisa investigou como as ideias circulam e como podem ser ressignificadas utilizando uma plataforma menos usual mas não menos importante, a Wikipédia. O projeto tem como objetivo analisar como se articulam termos políticos-ideológicos, tendo como primeiro termo, o “Conservadorismo no Brasil” a partir de verbetes da Wikipédia em uma análise de redes dos principais verbetes para avaliar seus elementos narrativos, via flexibilidade social, pelas releituras que o conservadorismo pode apresentar no caso de um país de passado colonial e periférico como o Brasil.

A pesquisa foi e tem sido desafiadora, como se espera de qualquer pesquisa. No entanto, os dilemas e desafios encontrados parecem pôr em xeque as bases de conhecimento adquiridas na formação tradicional de cientistas sociais. Não apenas graduandos, como professores e pesquisadores mais experientes similarmente têm encontrado obstáculos consideráveis. Tal conjuntura abre dois aspectos interessantes: o aprendizado contínuo e sinérgico. Na medida em que cientistas sociais estão passando por processos de desconstrução e reavaliação constante do que sabiam com as problemáticas das pesquisas digitais, tem-se um fortalecimento da resiliência que a ciência exige. Isso leva necessariamente a necessidade do autodidatismo e solidariedade na comunidade acadêmica, compartilhar conhecimento, é necessário, principalmente se tratando de um objeto que por essência é instável e contingente.

A partir da análise de redes, construiu-se uma rede de 1.849 nós de páginas de verbetes da Wikipédia ligadas aos temas “Conservadorismo” e “Conservadorismo no Brasil”. Posteriormente duas redes com cerca de 90.000 nós e outra de 500.000 nós foram geradas, porém em razão de limitações computacionais não foi viável analisá-las, optou-se assim por uma rede menor, em compensação houve um rigor maior com a profundidade da análise. E talvez aqui situe-se um dos principais desafios de propor pesquisas sociais no contexto digital: a infraestrutura tecnológica e o conhecimento

técnico. A Sociologia Digital ou de modo mais amplo, as Humanidades Digitais, atuam a partir de uma simbiose entre as ferramentas de análise digitais e as teorias e metodologias das disciplinas de Humanidades. Ao passo que novas ferramentas, instrumentos de trabalho e metodologias são incorporadas às pesquisas, recursos antigos e já amplamente usados não são descartados. O pesquisador de humanidades que começa a se aventurar nesse novo campo talvez encare o meio digital como um “estranho familiar”, algo que não é completamente desconhecido, uma vez que as teorias e metodologias estudadas não são inteiramente novas e o digital dificilmente não faz parte de seu cotidiano, mas ainda assim provoca inquietação e angústia.

## 2. OBJETO DE PESQUISA



**Grafo 1.** Grafo dos verbetes associados aos verbetes do conservadorismo e seus verbetes filhos, ou seja, verbetes linkados e contidos na página do verbete “Conservadorismo” como uma recomendação direta na seção “Ver também” a partir das ferramentas Seealsology e Gephi. Fonte: Elaborada pelos autores (2021).

A necessidade de computadores potentes e de conhecimento técnico para processar grandes quantidades de dados são fundamentais para uma independência criativa e efetiva da prática científica neste campo de atuação. Unir o conhecimento metodológico e teórico das humanidades com as habilidades técnicas é um dos principais

desafios. Durante a pesquisa, os conhecimentos em programação foram colocados à prova, o objetivo era criar um bot na linguagem de programação Python que pudesse extrair os textos dos verbetes e realizar uma análise semântica, pensando a análise de conteúdo. O bot foi construído, todavia infelizmente não conseguiu passar de uma POC (Prova de Conceito) e MVP (Produto Mínimo Viável). O bot extraiu textos de verbetes da Wikipédia, mas não em larga escala, além de necessitar um extenso trabalho para viabilizar a análise semântica. O desenvolvimento do bot ainda é um projeto ativo e necessário para testarmos as habilidades técnicas que serão necessárias para o andamento da pesquisa.

Se tratando da escolha da plataforma estudada durante a pesquisa, a escolha da Wikipédia se deu a dois fatores, o primeiro, é basicamente a busca de uma contribuição que fuja da escolha “clichê” ligada às pesquisas de humanidades digitais que focam seus esforços em redes sociais, como o Twitter e Facebook. Não que estas pesquisas não contribuam de modo expressivo para o avanço da perspectiva de pesquisa das humanidades digitais, muito pelo contrário, o Laboratório de Pesquisa em Mídia, Discurso e Análise de Redes Sociais (MIDIARS) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), assim como o Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura (LABIC) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), realizam pesquisas muito bem fundamentadas com insights importantes dentro da área. Portanto, o foco foi apenas contribuir por outro ponto de vista e em outro contexto. O segundo fator de escolha se dá pela própria natureza do projeto, um acervo de conhecimento colaborativo online por meio das edições constantes dos artigos.

Ao estudar tópicos ligados ao pensamento social dentro da Wikipédia a reflexividade desses tópicos pode ser observada através de dados empíricos que dificilmente seriam coletados fora do contexto digital, os cliques, as discussões, tudo isso deixa um tipo de “rastro” dentro da web, e dentro da Wikipédia pelos próprios princípios das Wikis (dados abertos)<sup>3</sup> os dados deixados como discussões, edições, disputas e número de visualizações podem ser facilmente mapeados mesmo depois de editados, pois todos os registros relacionados a um verbete específico estão visíveis. Outro ponto importante para escolha da plataforma foi o impacto que a mesma possui no Brasil. De acordo com um levantamento do portal Semrush, em 2021, *Wikipédia.org* foi o décimo site mais acessado no Brasil, só a Wikipédia lusófona conta com 1.084.290 páginas de conteúdo.

Existem diversas pesquisas internacionais sobre a Wikipédia, no cenário brasileiro, se destacam as pesquisas relacionadas à teoria da história e revisionismo, sobretudo, pesquisas que tratam das visões e revisões históricas feitas sobre episódios

---

<sup>3</sup> a arquitetura da informação de um wiki pela sua proposta de colaboração fundamenta-se na comunidade de código aberto (Haider; Sundin, 2021)

com base nas conclusões da Comissão da Verdade tendo consequências no verbete da “Ditadura militar no Brasil” (MARQUES; LOUVEM, 2013). A plataforma mobiliza disputas de narrativas e de memórias. Como destacam os professores do Departamento de História da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Juliana Bastos Marques e Otávio Saraiva Louvem. A partir das análises historiográficas da plataforma percebe-se que ela ressignifica o papel do intelectual e do público em geral, qualquer usuário pode ser um potencial editor de conteúdo, já os intelectuais não possuem mais a figura de canal de conhecimento. Eles atuam mais enquanto “curadores” e assim fornecem mais confiabilidade ao conteúdo.

A Wikipédia tem se qualificado e representa um bom exemplo da flexibilidade social, mais ainda, sobre as narrativas e performances que agentes políticos, institucionais e econômicos podem desempenhar, ela se configura enquanto um acervo colaborativo de memórias. O consenso nela não é construído pela unanimidade, mas pelos princípios de verificabilidade bibliográfica que sustentam a edição ainda sem ferir diretrizes, como textos enviesados e preconceituosos. O que acaba por gerar conflitos também e geram ruídos, por falta de compartilhamentos dos significados atribuídos a narrativa do trabalho colaborativo ou da separação clara que a enciclopédia fez da definição de opiniões e fatos referenciados e, portanto, válidos nas argumentações de edições de verbetes (BORRA et al., [s.d.]).

Outro aspecto importante da plataforma é pensar como se dá uma interação sem mediação algorítmica como em outras redes sociais ou motivada comercialmente, já que a enciclopédia online funciona por meio de trabalho voluntário e sem a ajuda de algoritmos para a jornada dos usuários (RAFAELI, 2008). Ela apresenta uma lógica do conflito construtivo entre uma tese seguida de uma antítese e por fim uma síntese, portanto, extremamente dialética (BORRA et al., [s.d.]). Apesar que a contribuição para promoção de empresas online através da Wikipédia não é uma completa mentira ou boato, já que os artigos da wiki auxiliam na busca orgânica SEO (Search Engine Optimization) do Google (LEWONIEWSKI et al., 2018), esta técnica busca deixar os conteúdos mais relevantes para que possam aparecer nas primeiras posições das páginas de busca.

Mas as empresas também a utilizam enquanto ferramenta narrativa, tomemos como exemplo, o Brasil Paralelo. O verbete “Brasil Paralelo”, dentro da noção funcional da plataforma de debate e revisões ininterruptas abriu espaço para uma constante releitura e reinterpretação de fatos históricos, políticos e científicos por certos usuários. “Brasil Paralelo” é uma empresa produtora de documentários sob a ótica conservadora brasileira, segundo a própria Wikipédia em sua última revisão, que produz documentários sob a visão da Nova Direita e do Cristianismo. A equipe jurídica da empresa entrou com um processo relatando achar um absurdo a definição e alegou

que as produções são imparciais. Esta é uma página hoje bloqueada, páginas da Wiki são bloqueadas só em medidas extremas, quando as discussões não surgem mais efeito.

Já a escolha do conservadorismo se deu há alguns fatores: 1) a recente mobilização da tradição de pensamento na política pública, que em termos performáticos, foram muito bem executados ao ponto de reconfigurar a dinâmica da política internacional (ALEXANDER, 2018); 2) a imensa gama de elementos simbólicos que possui e sua relação de pertencimento e sentido, como a religião, família ou elementos morais; 3) suas contradições existentes, em relação a um país representante do capitalismo periférico e herdeiro de um passado colonial. O projeto planeja explorar dentro da enciclopédia online, o envolvimento dos agentes engajados na curadoria dos verbetes e nos desdobramentos consequentes das narrativas construídas do conservadorismo, mas não somente as disputas narrativas acerca da realidade dentro da plataforma, como também as dinâmicas sociais e políticas que as mobilizam.

Contudo o principal motivo foi o conflito narrativo que tem sido realizado pela a construção de suas próprias wikis, a Conservapedia [1] e a Metapedia [2] que pretendem criar uma enciclopédia sob a ótica da Nova Direita. Supõe-se que existam inúmeros motivos para tal, como: conflito na alteração de verbetes caros ao conservadorismo que não obtiveram consenso; uma reação negativa ou expulsão de páginas ou verbetes que não foram definidos enquanto “corretos” ou “adequados” por adversários (neste ponto refere-se a polarização política das redes sociais alcançando o debate na Wikipédia); a quebra de diretrizes da plataforma, como falta de verificabilidade de por meio de artigos, livros ou documentos dos mais variados formatos; direitos humanos (incluindo a proibição de edições tendenciosas e preconceituosas, de qualquer gênero) e de imagem. O importante neste exemplo não é meramente a definição científica do conservadorismo, mas o contraste da mesma em relação a este dito “conservadorismo” à brasileira, mais no caso da Metapedia já que a Conservapedia se articula mais expressivamente com o público estadunidense. Portanto, buscou-se uma análise dos verbetes mais caros e influentes na Wikipédia relacionados a tradição conservadora e a Nova Direita no Brasil para uma investigação do motivo de seu sucesso performático.

### 3. METODOLOGIA

A teoria de reflexividade social, os conceitos de performance social (ALEXANDER, 2018), da mobilização do sagrado e profano, e das definições de modernidade reflexiva (BECK, 1986) possibilitou insights com base nas informações colhidas da plataforma e sua funcionalidade, uma vez que a Wikipédia ainda é uma mídia digital e mídias digitais são redes sociais (SILVA, 2016). Iniciou-se com o objetivo de construir uma análise de redes dos verbetes do conservadorismo e seus verbetes filhos,

ou seja, verbetes linkados e contidos na página do verbete “Conservadorismo” como uma recomendação direta na seção “Ver também”. A partir da ferramenta Seealsology do Laboratório interdisciplinar do Instituto de Estudos Políticos de Paris, o médialab, que realiza pesquisas temáticas e metodológicas questionando as relações entre a tecnologia digital e a sociedade, estruturou-se em redes os verbetes das páginas da Wikipédia e seus seguintes verbetes filhos, que foram: “Conservadorismo liberal”, “Conservadorismo social”, “Conservapedia”, “Contrarrevolução”, “Democracia Cristã”, “Direita política”, “Legitimismo”, “Liberalismo”, “Libertarismo”, “Neoconservadorismo”, “Nova Direita”, “Onda conservadora”, “Reacionário”, “Tradicionalismo” e “União Internacional Democrata”.

O verbete “Conservadorismo” busca uma definição geral do termo e tradição de pensamento, chega a citar em tópicos a influência da tradição de pensamento em alguns países como a Alemanha, Brasil, Inglaterra, Itália, França e Estados Unidos. No entanto, ao pensarmos as compreensões do conservadorismo no Brasil, uma definição geral pode servir como um ponto de partida, mas para uma contextualização gerou-se uma análise de redes do verbete “Conservadorismo no Brasil”. O verbete do “Conservadorismo no Brasil” possui verbetes linkados como uma recomendação direta na seção “Ver também” e que apresentam pistas da compreensão do conservadorismo à brasileira dentro da plataforma. Apresentam verbetes já contidos na definição geral do conservadorismo e são: “Bancada BBB”, “Bancada da bala”, “Bancada evangélica”, “Bancada Ruralista”, “Conservadorismo liberal”, “Conservadorismo social”, “Direita cristã”, “Monarquismo no Brasil”, “Nova Direita”, “Onda conservadora” e “Securing Sex: Morality and Repression in the Making of Cold War in Brazil”.

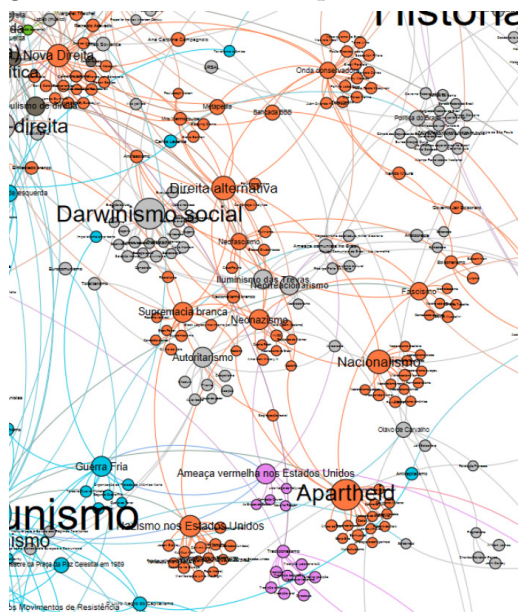
As redes do “Conservadorismo” e “Conservadorismo no Brasil” foram mescladas em uma única rede e a visualização, assim como o tratamento estatístico dos dados resultados da rede, foram tratados dentro do software de visualização de grafos, Gephi. A seguir foi feita uma análise do conteúdo destes principais verbetes e suas páginas de discussão que foram lidas na busca exploratória por conflitos narrativos com o intuito de analisar os verbetes mais influentes da rede e entender como se estruturam estas dinâmicas. Comunidades online possuem leis de poder semelhantes a distribuição de Pareto e a lei de participação da Zipf (RAFAELI; ARIEL, 2008), o que significa que embora a Wikipédia atue em suas comunidades de modo descentralizada e em busca de uma atuação democrática e comum, ela possui editores influentes e mais engajados que outros usuários, se isso de alguma forma impacta na disputa das narrativas deve ser considerada a análise.

Pensando a reflexibilidade, percebe-se que seus efeitos na Wikipédia foram a definição de conservadorismo mostrando-se multifacetário, com temas difusos e diversos, gerando comunidades com temáticas diferentes em torno do tema.. Existe



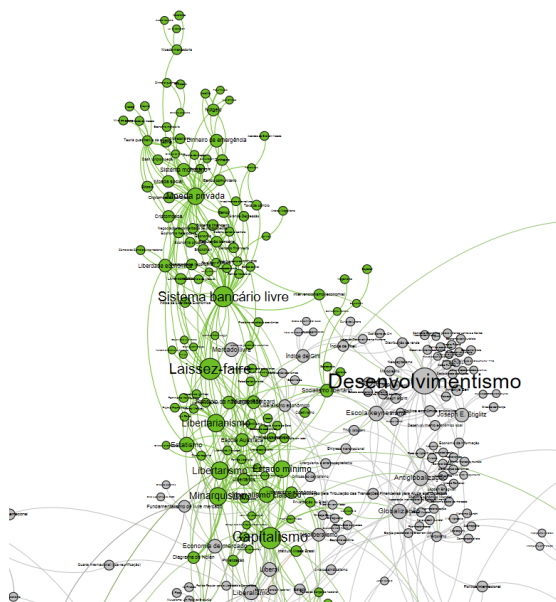


**Grafo 3.** Comunidade laranja do grafo dos verbetes associados aos verbetes do conservadorismo, representando verbetes ligados a Nova Direita, Direita alternativa, assim como verbetes ligados ao neonazismo e Apartheid.



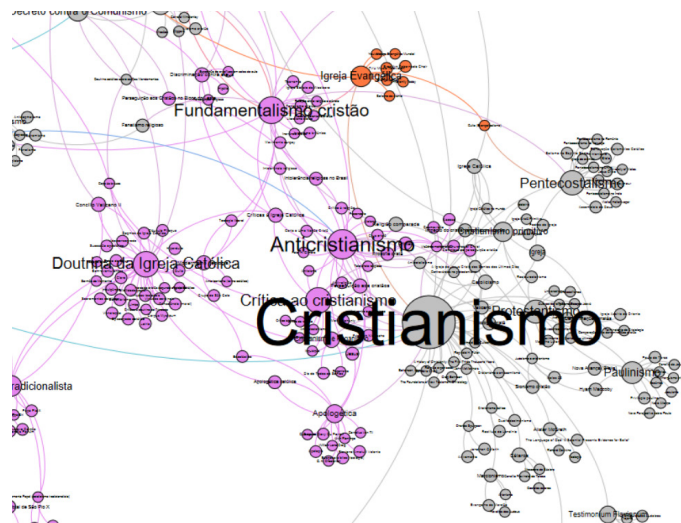
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

**Grafo 4.** Comunidade verde do grafo dos verbetes associados aos verbetes do conservadorismo, representando verbetes ligados ao liberalismo econômico.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

**Grafo 5.** Comunidade rosa do grafo dos verbetes associados aos verbetes do conservadorismo, representando verbetes ligados ao Cristianismo, tanto a partir da crítica, quanto do fundamentalismo.



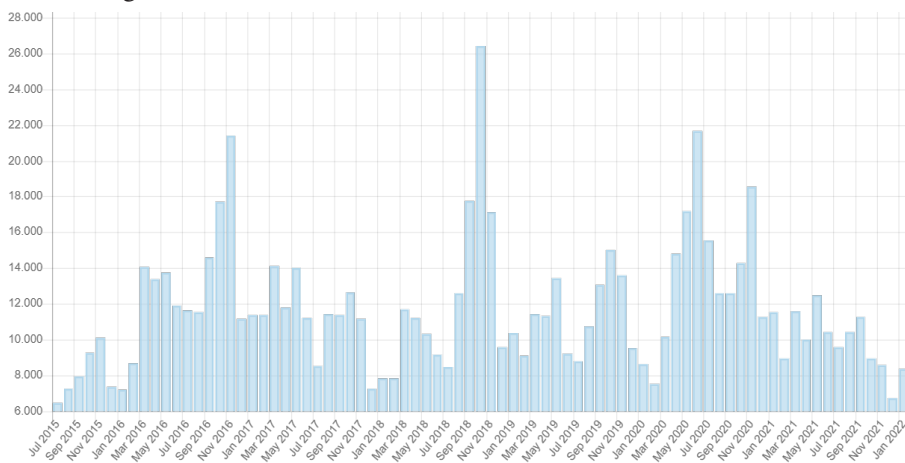
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

O nível de estratificação e detalhamento que obteve-se e em um intervalo de tempo curto só foi possível pelas metodologias e ferramentas em contextos digitais, é verdade que houve muito trabalho manual já que esta pesquisa foi realizada ainda durante a graduação e nenhum dos autores possuía conhecimento especializado no tema e formato de pesquisa. Não obstante o fato é que sem estas ferramentas de automatização, a pesquisa não seria possível. Trabalhar com esta nuvem de dados é humanamente impossível sem as ferramentas adequadas. Sobretudo tratando-se de uma plataforma como a Wikipédia, que contém um número de dados gigantescos sobre inúmeras métricas, algo que também validou a decisão de sua investigação. Através das referências dos verbetes foi possível observar a circulação e difusão do conhecimento acadêmico fora academia, dentre as 105 referências do verbete “Conservadorismo no Brasil” havia um total de 18 artigos acadêmicos encontrados em revistas de programas de pós-graduação e bases de indexação como a Scielo, REDIB, Latindex. A análise das referências dos verbetes tornou viável observar a circulação e difusão do conhecimento acadêmico fora academia através de dados coletados, dentre as 174 referências somadas dos verbetes “Conservadorismo” e “Conservadorismo no Brasil” havia um total de 24 artigos acadêmicos encontrados em revistas de programas de pós-graduação e bases de indexação como a Scielo, REDIB, Latindex. Tais dados apontam que o conhecimento acadêmico das disciplinas de Humanidades é difundido fora da academia e “participa de modo decisivo nos modos de aprendizado social” (BRASIL; CARVALHO, 2020)

uma vez que a Wikipédia não tem como público-alvo unicamente uma comunidade acadêmica e, como já mencionado, é atualmente uma dos websites mais visitados do Brasil. Tendo em vista essa relevância, a própria Wikipédia tem apostado em parcerias com universidades ao redor do mundo em busca de qualificar ainda mais seu conteúdo.

Em paralelo a esta análise de conteúdo e refinamento da rede trabalhada, houve uma investigação da tradição conservadora pensada por Edmund Burke e suas contradições e releituras no contexto nacional. Tratou-se da confusão semântica do termo, confusão semântica que o termo possui entre tradicionalismo, reacionarismo e as noções de conservadorismo moderno/empírico, conservadorismo metafísico e o que chamaremos de conservadorismo referencial. Ora para fazer jus a sua contribuição e definição histórica e para avaliar se as conexões dos verbetes tratando da tradição conservadora na Wikipédia, somado às representações simbólicas de agentes políticos no Brasil, fazem sentido com a definição canônica ou saber que sentido é este que mobilizam. Contudo toda esta reflexão parte do resultado obtido ao trabalhar com uma pesquisa digital, marcada pela característica de medição contínua que ajuda a validar hipóteses mais rápido. Os cliques, as visualizações e engajamento podem ser quantificados, o que pode facilitar a curadoria de metadados para a decisão de aprofundamento qualitativo, se necessário.

**Gráfico 1.** Visualizações do verbete “Conservadorismo” na Wikipédia, no período compreendido entre o processo de Impeachment Dilma Rousseff e o momento em que este artigo foi elaborado.<sup>4</sup>



Fonte: <https://pageviews.toolforge.org>

<sup>4</sup> Note que o pico de visualizações ocorreu em outubro de 2018, mês o qual Jair Bolsonaro foi eleito presidente.

**Tabela 1.** Visualizações das páginas mais vistas durante o ano de 2018, a página mais vista foi a do verbete de “Jair Bolsonaro”, considerado um representante conservador da Nova Direita, contando com 6.439.134 visualizações.

**Análise de páginas mais vistas**  
Páginas mais visualizadas de um projeto

Tipo de data: Anuais | Data: 2018 | Projeto: pt.wikipedia.org | Plataforma: Todas

Mostrar porcentagens móveis  Mostrar apenas páginas do domínio principal

Para excluir páginas da exibição, passe o mouse sobre seus nomes e clique no botão X

Pesquisar

Algumas páginas listadas podem ser falsos positivos. 1 página foi excluído automaticamente das visitas.

Posição	Página	Edições	Editores	Visualizações	% móvel
1.	Jair Bolsonaro	693	110	6.439.134	78.35%
2.	Copa do Mundo FIFA	118	51	3.443.466	73.77%
3.	Copa do Mundo FIFA de 2018	515	104	2.971.457	62.47%
4.	Brasil	124	35	2.970.988	67.27%
5.	Cristiano Ronaldo	351	63	2.691.051	78.02%
6.	La casa de papel	305	167	2.594.959	77.96%
7.	Fascismo	56	29	2.537.741	78.25%
8.	Ciro Gomes	305	61	2.387.268	70.79%
9.	Lista de presidentes do Brasil	169	38	2.126.191	73.84%
10.	Fernando Haddad	144	56	2.043.491	76.75%

Fonte: <https://pageviews.toolforge.org>

O conservadorismo moderno é uma tradição de pensamento que surge no século XVIII em resposta às mudanças racionalistas políticas, ou seja, surge como uma resposta aos efeitos da própria modernidade, do Iluminismo e do culto à razão. Apesar de ser popularmente conhecido como um pensamento nascido na Inglaterra, o conservadorismo teve um terreno extremamente fértil na Alemanha em virtude do Romantismo, movimento que igualmente se opôs ao racionalismo. Diferente do Brasil, que integrou o movimento à literatura, a Alemanha incorporou a visão romântica à filosofia.

Edmund Burke, irlandês, parlamentar inglês, filho de pai protestante e mãe católica, se torna uma referência neste movimento devido a sua profunda rejeição ao acontecimento histórico e político mais característico do racionalismo de seu tempo, a Revolução Francesa, por ele chamada de revolução ateia e perversa. Burke possuía horror ao racionalismo em geral, seja na esfera religiosa ou política. Em resumo, se a modernidade e sua racionalização weberiana desencantaram o mundo, rasgaram o véu da mística da ordem social e atribuíram à razão humana esta força revolucionária que pode decapitar o rei, o Romantismo enquanto estética e o Conservadorismo enquanto agente político, querem reencantar o mundo e preservar sua ordem natural ou antiga ordem.

O conservadorismo é tratado enquanto uma tradição de pensamento e não como uma ideologia em virtude da principal obra de Burke, o pai do conservadorismo moderno, ser um conjunto de cartas e sem uma sistematização clara. Alguns autores acreditam que isso se deve ao horror a abstrações, porém, o conservadorismo moderno não é apenas uma tradição fundada na negação, ela também defende. Burke era do partido liberal, defendia a propriedade privada e os direitos naturais, mas diferente de um liberal clássico não fundamentava isso em “abstrações racionalistas”. Ele acreditava que o Estado, a sociedade e o homem fazem parte da ordem natural do Universo regida por leis eternas, que por sua vez foram criadas por Deus. É natural, para Burke, o que é resultado do longo processo de desenvolvimento histórico; produto do hábito, a história e a natureza se confundem. Ele santifica o hábito. Sim, apesar de criticar o racionalismo possui fundamentos metafísicos ligados à religião e ao pessimismo antropológico, a ideia de que o objetivo desta ordem social é regular as paixões humanas para que não profanem o curso natural da história. Assim, defende a pessoalidade em oposição à impessoalidade do Estado burocrático, defende a hierarquia social, o preconceito, e as tradições experimentadas por séculos ao invés de uma igualdade abstrata e geral defendida pelos “filósofos do tempo”, chamados por ele de sofistas destruidores e ateus.

O conservadorismo prioriza a territorialidade e as lógicas dos hábitos locais em oposição a entes impessoais e generalistas, algo que está de acordo com a definição do verbete da Wikipédia e as *Reflexões sobre a Revolução Francesa*, obra mais conhecida de Edmund Burke. Portanto, Burke defende um tipo de sociedade, a inglesa. Segundo ele, “nosso sistema político (inglês) é disposto numa correspondência e simetria adequadas à ordem do mundo e ao modo de existência decretado a uma estrutura permanente composta de partes transitórias; donde, por força de uma sabedoria prodigiosa – que molda simultaneamente a grande incorporação misteriosa da raça humana –, a totalidade, numa dada época, nunca é velha, ou de meia-idade ou jovem, mas está numa condição [...] Desta forma, ao manter o método da natureza na conduta do Estado nunca somos totalmente novos naquilo que melhorarmos e nunca obsoletos naquilo que retemos.” (KINZO, 1989). Neste trecho, entende-se que o conservadorismo nascente da modernidade não é avesso à modernizações e reformas políticas, ele o mesmo é um herdeiro da Revolução Gloriosa, mas sim a mudanças estruturais e guiadas não por um hábito ou direito natural de defesa da propriedade (bens, liberdade e vida) mas por uma liberdade geral sem contexto experimentado na história. O conservadorismo defende a permanência da essência de uma sociedade. Portanto, um crítico do liberalismo radical e do socialismo, já que ambos pensam a partir de conceitos materiais ou abstratos reproduzindo uma sociedade até então nunca experimentada pelo hábito.

Pois bem, o conservadorismo rejeita o racionalismo da modernidade, mas quer preservar suas instituições, portanto, o que é ser conservador em um país periférico

que não usufruiu das conquistas da modernidade como o centro político ocidental? Esta é a imensa contradição do conservador brasileiro. O passado da América Latina é o colonial, então, a preservação institucional defendida aos moldes do pensamento conservador moderno colocariam em questão a própria independência do país. Conservadores das ex-colônias da Espanha e de Portugal, segundo Bernardo Ricupero, em seu texto “Conservadorismo difícil” são obrigados a realizar um malabarismo intelectual ao tratar da emancipação política. Alguns conservadores apoiados na ideia de ordem natural relacionada ao fluxo normal da história caracterizam a independência como um “momento necessário na evolução dos povos, que seguiram um caminho sem fissuras em direção à civilização”, ou seja, tratam a sociedade moderna enquanto um destino inevitável as sociedades que progridem (o que parece um evolucionismo cultural desonesto para justificar suas teses). Mas de toda forma, as estruturas modernas e tradicionais brasileiras coexistem, ora prevalecendo aspectos modernos ora tradicionais (DE CARVALHO FRANCO, 1997) , mas baseada na produção em grandes propriedades rurais, onde se utilizam formas de trabalho como a escravidão e a *encomienda*.

A hipótese levantada sugere que a onda conservadora recente assim como o surgimento do conservadorismo moderno aparenta ser uma resposta à modernidade, no entanto, neste caso é uma resposta à modernidade reflexiva, isto é, uma modernidade complexa e dotada essencialmente do risco. Esta é uma sociedade onde o senso comum, elemento extremamente valioso em períodos antigos e que podia reconhecer o mundo pela experimentação, é basicamente deixada de lado por não servir mais enquanto uma maneira razoável de pensar o mundo. Este mundo extremamente racionalizado, onde apenas conhecimentos especializados conseguem perceber os nexos de causas e consequências. Este mundo tem um problema comunicativo, primeiramente por estar cada vez mais complexo e com grande interdependência dos sistemas sociais, mas sem se tornar inclusivo. Em parte, a negação da ciência, a era de desinformação e outros elementos eram possibilidades do processo contingente da sociabilidade, mas estes se dão de forma combativa por um motivo: a modernidade não testou seu canal fático de comunicação, ou seja, não se preocupou em ser compreendida, de ser didática. E agora, quando percebe a necessidade de se legitimar novamente percebe sua vulnerabilidade frente a realidade de não se fazer compreendida.

#### 4. CONCLUSÃO

A modernidade reflexiva está resolvendo problemas que pedem uma ação sistêmica e holística para serem resolvidos. No entanto, busca resolver tais problemas com a crescente dissolução das garantias do Estado Moderno, das liberdades individuais,

do estado de bem-estar social, de sucessivas crises econômicas, etc. A modernidade luta contra sua extinção, ao passo em que se autofagia e termina por desestruturar seus pontos positivos e de barganha simbólica. A modernidade reflexiva é a máxima aplicabilidade das ideias modernas até o momento, podendo significar a limitação da Modernidade ou sua completa renovação. Deste modo, todas suas características estão sendo hiper estimuladas, desestruturadas ou extintas. Tem-se então o aprofundamento do processo de individualização, tornando os indivíduos autônomos e responsáveis pelo processo de sua própria identidade e biografia. Assim, o conservadorismo aparece enquanto um agregador de sentido didático, simples e composto de inúmeros elementos simbólicos de ordenamento de condutas, resumindo, o conservadorismo apresenta respostas no lugar das respostas institucionais até então estabelecidas, que hoje enfrentam um questionamento de sua legitimidade.

A busca por pesquisas, que podem ser denominadas como sociodigitais, gerou um processo de aprendizado muito importante. O primeiro foi a clara percepção que as bases científicas da formação de cientistas sociais continuam a ser fundamentais, as relações e hipóteses geradas pela leitura dos dados parte de um referencial teórico e de uma sistematização de conhecimento comum. O objetivo das humanidades digitais não é tornar sociólogos, antropólogos e cientistas políticos em programadores ou estatísticos, nem muito menos transformar tal área de estudo num apogeu dentro das humanidades. O propósito é lançar um olhar através da tecnologia que investigue e problematize algo intrinsecamente social e que não pode ser tratado como óbvio, é analisar a sociabilidade no contexto digital e compreender este novo mundo de interações e normas sociais. Algo que cientistas sociais são treinados para realizar desde o ingresso na graduação. Para traduzir e compreender este universo digital são necessárias habilidades técnicas, ter conhecimento e domínio de tais habilidades é vital para as ciências sociais no contexto digital..

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDER, J. C. A tomada do palco: Performances sociais de mao tsé-tung a martin luther king, e a black lives matter hoje. *Sociologias*. [s.l.]: [s.n.], 2017. v. 19, 198–246 p. ISBN: 1517452201, ISSN: 15174522, DOI: 10.1590/15174522-019004407.

ALEXANDER, J. C. Vociferando Contra O Iluminismo: a Ideologia De Steve Bannon. *Sociologia & Antropologia*, [s.l.], v. 8, no 3, p. 1009–1023, 2018. ISSN: 2236-7527, DOI: 10.1590/2238-38752018v8310.

BORRA, E. et al. *Contropedia - a análise e visualização de controvérsias em artigos da Wikipédia*. [s.l.], [s.d.].

BECK, U. *Risk society. Towards a new modernity*. Londres: Sage Publications, 1992.



- BRASIL Jr., Antonio da Silveira; CARVALHO, Lucas Correia O impacto da sociologia: cultura de citações e modelos científicos. *Revista Brasileira de Sociologia*. 2020, 8(20), 248-269. ISSN: 2317-8507. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=595765946011>
- BURKE, E. Reflexões sobre a Revolução na França. [s.l.]: [s.n.], 2014.
- DE CARVALHO FRANCO, Maria Sylvia. *Homens livres na ordem escravocrata*. Unesp, 1997.
- GIDDENS, A. A Constituição da Sociedade. In: Martins Fontes. [s.l.]: [s.n.], 2003. ISBN: 853361781X.
- Haider, J., & Sundin, O. (2021). Wikipedia and Wikis. In M. O'Neil, C. Pentzold, & S. Toupin (Eds.), *The Handbook of Peer Production* (pp. 169-184). (Wiley Handbooks in Communication and Media Series ). Wiley. <https://doi.org/10.1002/9781119537151.ch13>
- KINZO, Maria D'alva Gil; GIL, Alva. *Burke: a continuidade contra a ruptura. Os Clássicos da Política*. São Paulo: Ática, p. 13-46, 1989.
- LEWONIEWSKI, W. et al. Application of SEO Metrics to Determine the Quality of Wikipedia Articles and Their Sources. *Communications in Computer and Information Science*, [s.l.], v. 920, no October, p. 139–152, 2018. ISBN: 9783319999715, ISSN: 18650929, DOI: 10.1007/978-3-319-99972-2\_11.
- MANNHEIM, Karl. “O pensamento conservador” in MARTINS, José de Sousa (org.). *Introdução crítica à sociologia rural*. São Paulo: HUCITEC, 1986.
- MARQUES, J. B.; LOUVEM, O. S. A Wikipédia como diálogo entre universidade e sociedade: uma experiência em extensão universitária. [s.l.], no *Cbie*, p. 70–79, 2013. DOI: 10.5753/cbie.wie.2013.70.
- RAFAELI, S.; ARIEL, Y. 11 online motivational factors: Incentives for participation and contribution in wikipedia. *Psychological Aspects of Cyberspace: Theory, Research, Applications*, [s.l.], p. 243–267, 2008. ISBN: 9780511813740, DOI: 10.1017/CBO9780511813740.012.
- RECUERO, R. da C. *Teoria das Redes e Redes Sociais na Internet: Considerações sobre o Orkut, os Weblogs e os Fotologs*. Xxvii Intercom, [s.l.], no May, p. 1–15, 2004.
- RICUPERO, B. *O Conservadorismo Difícil*. In: FERREIRA, G. N.; BOTELHO, A. (org.). *Revisão do pensamento conservador: ideias e política no Brasil*. São Paulo: Hucitec/Fapesp, 2010.
- SILVA, Tarcízio; STABILE, Max. (Org.) *Monitoramento e pesquisa em mídias sociais: metodologias, aplicações e inovações*. São Paulo: Uva Limão, 2016.
- TERRES, P. T. *Wikipédia: Públicos globais, histórias digitais*. [s.l.], p. 264–285, 2020.
- WEFFORT, F. C. *Os clássicos da política*. Vol. II. São Paulo: Ed. Ática, 2001.
- WIKIPÉDIA. Estatísticas. [S. l.], 13 fev. 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Especial:Estat%C3%ADsticas>. Acesso em: 13 fev. 2022.

Submetido em: 15/02/2022

Aprovado em: 24/08/2022

